

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial
de Macapá - UEPAT Macapá
Rua Independência nº 86
Caixa Postal 10
68.900 Macapá, AP

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 57, Dez/86, p.1-3

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE BRÓCOLIS NO TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ

Jorge Federico Orellana Segovia¹

Renato Cardoso Costa Junior²

Visando contribuir para o aumento da oferta de hortaliças folhosas no Território Federal do Amapá, a EMBRAPA, através da UEPAT de Macapá, vem conduzindo, desde 1984, ensaios de avaliação de diversas cultivares de brócolis (*Brassica oleracea*). Os ensaios foram conduzidos no Campo Experimental de Fazendinha (Polo Hortigranjeiro de Macapá). O clima dessa área, segundo classificação de Köppen é do tipo Ami com médias de temperatura e precipitação pluviométrica de 27°C e 2.300mm/ano, respectivamente.

O preparo da área experimental, que apresenta um solo do tipo Latossolo Amarelo, textura média, de área de mata de terra firme de baixa fertilidade natural, constou da remoção mecanizada da capoeira existente, destoca e catação manual de resíduos vegetais. Sessenta dias antes do primeiro plantio foi feita uma calagem na base de 2t/ha de calcário dolomítico. Em seguida foram construídos canteiros com dimensões de 1,20m de largura e 0,20m de altura, espaçados de 0,40m entre si, para a instalação dos ensaios.

¹ Eng.-Agr., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), Caixa Postal 10, CEP 68900 Macapá, AP.

² Est. do PIEP, EMBRAPA/UEPAT de Macapá.

PA/57, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.2

A semeadura foi feita em copos plásticos, contendo um substrato composto de 3 partes de terra para uma de esterco de ave curtido (cama de aviário) mais 100g de superfosfato simples para cada 0,1m³ desta mistura. Este substrato foi previamente esterilizado com 50cm³ de brometo de metila para cada 0,1m³ da mistura. Os copos foram mantidos em viveiro fechado com tela branca de nylon até o momento do plantio nos canteiros, que foi feito cerca de 30 dias após a semeadura.

O plantio foi feito em covas (uma planta por cova), no espaçamento de 0,80 x 0,40m, totalizando 20 plantas por parcela. As parcelas foram arranjadas em delineamento experimental do tipo blocos ao acaso com 4 repetições, sendo os tratamentos representados pelas cultivares em estudo (Tabela 1).

Na ocasião do plantio foi feita uma adubação química/ orgânica nos canteiros, na base de 2 litros de esterco de ave curtido (cama de aviário) e 20g por cova da fórmula 4-14-8. Foram feitas 8 coberturas de 10g cada da fórmula acima, sendo a primeira uma semana após o plantio e as seguintes espaçadas de 7 dias, além de 5 pulverizações com borax a 0,1% aos 15, 30, 45, 60 e 70 dias após o plantio. No decorrer do experimento foram realizados tratos culturais como capinas, cobertura morta com palha de arroz, irrigação e controle fitossanitário.

Dados dos ensaios instalados em 29.08.84, 15.03.85 25.07.85, encontram-se na Tabela 1. Verificou-se que, nos três períodos testados, nenhuma das cultivares testadas apresentou um comportamento satisfatório, refletindo-se pela baixa produtividade e alta ocorrência de pragas e doenças bacterianas, resultando, inclusive, na impossibilidade de coleta de alguns parâmetros no primeiro plantio de 1984. Estes baixos rendimentos da cultura de

PA/57, UEPAT de Macapá, Dez/86, p.3

Brócolis nos ensaios estão, em grande parte, associados às condições adversas do clima (altas temperaturas e elevadas precipitação e umidade relativa do ar) que favoreceram o ataque de moléstias bacterianas como a podridão mole (*Erwinia carotovora*) e podridão negra (*Xantomonas campestris*). Essas condições adversas, certamente, em muito contribuíram para o baixo desempenho da cultura e, conseqüentemente, ao não desenvolvimento dos botões florais que não atingiram um tamanho satisfatório. Estes resultados preliminares sugerem que estes genótipos apresentam poucas possibilidades de serem cultivados nestas condições, no entanto, deverão ser reavaliadas em ensaios a serem conduzidos em outros ecossistemas existentes no Amapá.

TABELA 1. Produção média por planta (PP), média do número de ramos por planta (RP), produção média (PM), ciclo até a primeira colheita (CI), ocorrência de doenças bacterianas (DB) e plântulas cortadas por insetos (PC), na cultura do brócolis, Macapá, AP, 1984/85.

Cultivares	PP	RP	PM	CI	DB(%)		PC*** (%)
	(g)	(nº)	(kg/ha)	(dias)	Xc*	Er**	
<u>Período Seco (1984)</u>							
Ramoso Piracicaba de Verão	-	-	-	-	57,5	38,7	38,75
Green king	-	-	-	-	7,5	66,2	30,00
<u>Período Chuvoso (1985)</u>							
Green king	108,30	2,09	2.361	106	100,0	58,7	0,00
Ramoso santana	176,45	4,39	3.221	106	98,7	37,5	0,00
Ramoso P. de verão	138,40	4,95	3.797	126	100,0	25,0	0,00
<u>Período Seco (1985)</u>							
Ramoso P. de verão	411,63	14,91	11.427	110	16,25	6,2	10,00
Ramoso santana	294,26	11,15	7.249	111	32,50	20,0	16,25
Green king	69,84	1,06	994	125	72,50	61,2	8,75

* Percentual de plantas atacadas por *Xantomonas campestris*.

** Percentual de plantas atacadas por *Erwinia carotovora*.

*** Percentual de plantas cortadas por grilos e gafanhotos.